



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0572-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.726222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora no intuito de possibilitar leituras atualizadas sobre Promoção da saúde e qualidade de vida, presenteia os leitores com dois volumes recheados com temas que vão além de aprofundamentos na saúde, abrangem também a educação, musicoterapia, a contextualização das pessoas com idade avançada, pessoas com Alzheimer, mulheres, reflexões sobre a cultura de famílias ciganas, treinamentos para goleiros de futsal e muitos temas ricos de conhecimentos teóricos e práticos.

Inicialmente os capítulos versam sobre a Pandemia da Covid-19 apresentando as seguintes temáticas: 1. Gestão em saúde no Brasil frente à pandemia da Covid-19; 2. Capacitação do uso de equipamentos de proteção individual em tempos de Covid-19; 3. Fatores associados à violência contra a mulher durante a pandemia de Covid-19; 4. Monitoria de métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia através de um serviço de comunicação por vídeo no contexto da pandemia do Covid-19, e 5. Os desafios do brincar heurístico no contexto da pandemia.

Acrescentando às questões da saúde teremos temáticas educacionais, com os capítulos: 6. Ensino-aprendizagem de crianças com dislexia e a importância do Fonoaudiólogo no âmbito escolar; 7. Atuação Fonoaudiológica no processo de aprendizagem para crianças com TDAH; 8. Perfil dos usuários de um centro especializado em reabilitação física e intelectual.

A seguir serão apresentados estudos sobre o pré-natal, fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias e atrasos do desenvolvimento, infecções congênitas, e assuntos referente a pediatria, portanto teremos os seguintes textos: 9. Pré-natal na Atenção Básica de Saúde; 10. Captação tardia no pré-natal e o potencial uso de agentes teratogênicos no primeiro trimestre gestacional; 11. Elaboração de um protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual; 12. Método Canguru: benefícios para o neonato prematuro; 13. Ametropias em pacientes diagnosticados com infecção congênita por uma das TORCH; 14. Sífilis materna associada ao óbito fetal; 15. Importância da manutenção do calendário vacinal infante-juvenil atualizado; 16. Humanização em pediatria.

Na sequência teremos discussões sobre: 17. Mobilização precoce em pacientes críticos; 18. Importância da atuação de enfermagem nos cuidados das feridas; 19. Bem-estar nos enfermeiros de urgência; 20. Alimentos e suplementação na prevenção da anemia ferropénica; 21. Musicoterapia no tratamento do Alzheimer; 22. A musicoterapia como intervenção na Reabilitação Neuropsicológica de pacientes com a doença de Alzheimer; 23. Iatrogenia em frequências de relaxamento: hiperexposição; 24. A introdução de treinamentos para goleiros no futsal; 25. Aplicación de las ondas de choque radiales en fascitis plantar y tendinopatías; 26. Abordagem sistémica das famílias ciganas: cultura como determinante de saúde.

Para finalizar nosso volume 1 teremos o capítulo 27. Considerações sobre o processo de envelhecimento e qualidade de vida e o capítulo 28. Redes que tecem relações e cuidado: desafios e oportunidades na reorganização das suas equipes como estratégia para promoção e qualidade de vida.

Desejamos que se deliciem com essa obra maravilhosa e também não deixem de ler o volume 2, que está repleto de conhecimentos amplos e diversificados sobre vários assuntos da saúde humana e animal.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Eduardo Barros Motta
Vitoria Dias Santana Matos
Luan Daniel Santos Costa
Thais dos Santos Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226081>

CAPÍTULO 2..... 6

CAPACITAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Abreu Ferreira
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Cleide Silva Rabelo
Vanessa Silveira Faria
Thaynara Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226082>

CAPÍTULO 3..... 18

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
William Caracas Moreira
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes
Diego Felipe Borges Aragão
Celso Borges Osório
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Priscila Martins Mendes
Ludiane Rodrigues Dias Silva
Isadora Calisto Gregório
Ceres Lima Batista
Rodrigo Otavio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226083>

CAPÍTULO 4..... 24

MONITORIA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO POR VÍDEO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina de Jacomo Claudio
Carolina Ferreira Cardoso de Oliveira
Lucas Mateus Campos Bueno
Giani Alves de Oliveira
Deverson Aparecido Caetano Nogueira
Caroline Coletti de Camargo

Danila Yonara Inacio da Silva
Giovanna Piasentine
Laís Tamie Kuniyoshi
Luana Zava Ribeiro da Silva
Laís Gobbo Fonseca
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226084>

CAPÍTULO 5..... 33

OS DESAFIOS DO BRINCAR HEURÍSTICO EM AULAS ASSINCRONAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Tatiana Lima da Costa
Cintia da Silva Soares
Isabelle Cerqueira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226085>

CAPÍTULO 6..... 43

ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

Suendria de Souza Paiva
Thiago Moraes Guimarães
Larissa Nayara Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226086>

CAPÍTULO 7..... 52

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH

Pauliane Araújo Paulino
Thiago Moraes Guimarães
Leonardo Linconl Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226087>

CAPÍTULO 8..... 63

PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL

Rafael Silva Fontenelle
Luciane Peter Grillo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226088>

CAPÍTULO 9..... 76

PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Ingrid de Oliveira Carvalho
Maria Helenilda Brito Lima
Kendla Costa Lima
Antônia Mariane Pereira de Sousa
Gabriele Miranda da Silva
Wilka da Conceição Soisa de Queiroz

Iláila Kalina Queiroz de Moraes
Bruna de Oliveira Cardoso
Michelle Resende de Oliveira
Janaíres Guilherme Pinto
Marlúvia Vitória Osório Santos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226089>

CAPÍTULO 10..... 83

CAPTAÇÃO TARDIA NO PRÉ-NATAL E O POTENCIAL USO DE AGENTES TERATOGENICOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

Veronica Bertho Garcia
Francine Pereira Higino da Costa
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior
Renata Dellalibera-Joviliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260810>

CAPÍTULO 11 97

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Pereira da Silva
Claci Fátima Weirich Rosso
Nilza Alves Marques Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260811>

CAPÍTULO 12..... 108

MÉTODO CANGURU BENEFÍCIOS PARA O NEONATO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Lopes Dias
Luana Ferreira Priore
Jéssica Maira do Socorro de Moraes Ribeiro
Gabrielle Alves Nascimento
Leidiane Caripunas Soares
Mirian Fernandes Custódio
Yasmin Gino e Silva
Elisângela da Costa Souza Cruz
Raiane Pereira Sanches
Raquel Pereira Moraes
Nathália Menezes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260812>

CAPÍTULO 13..... 114

AMETROPIAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA POR UMA DAS TORCH

Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus

Samilla Pereira Rodrigues
Samuel Machado Oliveira
Luana Carrijo Oliveira
Wellington Junnio Silva Gomes
Déborah Suzane Silveira Xavier
Lucas André Costa Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260813>

CAPÍTULO 14..... 123

SÍFILIS MATERNA ASSOCIADA AO ÓBITO FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Gomes de Sousa Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260814>

CAPÍTULO 15..... 129

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL INFANTO-JUVENIL ATUALIZADO

Maria Clara Gomes Oliveira
Luís Gustavo Gomes Oliveira
Lucas Akio Fujioka
Paula Yanca Souza Franco
Bianca Andrade Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260815>

CAPÍTULO 16..... 134

HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA: REVISÃO NARRATIVA

Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Zenaide Paulo da Silveira
Letícia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260816>

CAPÍTULO 17..... 140

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS

Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260817>

CAPÍTULO 18..... 148

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DAS FERIDAS

Maria Emilia de Lima Serafim Rodrigues
Pamela Lalesca Catto Antonio
Elisângela Ramos de Oliveira
Gercilene Cristiane Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260818>

CAPÍTULO 19..... 161

BEM-ESTAR NOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA

Cristina Maria Correia Barrosos Pinto
Palmira da Conceição Martins de Oliveira
Adelino Manuel da Costa Pinto
Sandra Alice Gomes da Costa
Pedro Manuel Soares Vieira
Angélica Oliveira Veríssimo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260819>

CAPÍTULO 20..... 171

ALIMENTOS E SUPLEMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPÉNICA

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260820>

CAPÍTULO 21..... 180

MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Ana Carolina de Vasconcelos
Mateus Cleres Zacché Penitenti
João Pedro Sarmiento Boschetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260821>

CAPÍTULO 22..... 192

A MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

João Batista Neco da Silva
Paula Juliana Fernandes Martins
Crislane de Matos Magalhães
Denise Abreu de Oliveira
Anna Christina da Silva Barros
Greicilene Santos Silva
Marielena de Lima Monteiro
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260822>

CAPÍTULO 23..... 203

IATROGENIA EM FREQUÊNCIAS DE RELAXAMENTO: HIPEREXPOSIÇÃO

Viviane Barbosa de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260823>

CAPÍTULO 24..... 213

A INTRODUÇÃO DE TREINAMENTOS PARA GOLEIROS NO FUTSAL

Ana Paula Saraiva Marreiros
Paula Grippa Sant'Ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260824>

CAPÍTULO 25.....	222
APLICACIÓN DE LAS ONDAS DE CHOQUE RADIALES EN FASCITIS PLANTAR Y TENDINOPATÍAS	
Jorge Humberto Cárdenas Medina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825	
CAPÍTULO 26.....	230
ABORDAGEM SISTÊMICA DAS FAMÍLIAS CIGANAS - CULTURA COMO DETERMINANTE DE SAÚDE	
Cristina Maria Rosa Jeremias	
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826	
CAPÍTULO 27.....	243
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A QUALIDADE DE VIDA	
Patrícia Miranda Ferraz	
Orcione Aparecida Vieira Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827	
CAPÍTULO 28.....	254
REDES QUE TECEM RELAÇÕES E CUIDADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA REORGANIZAÇÃO DAS SUAS EQUIPES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	
Cristiana Carvalho Fernandes	
Ricardo Eugênio Mariani Burdelis	
Sabrina Martins Pedroso Cafolla	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	262
ÍNDICE REMISSIVO.....	263

SÍFILIS MATERNA ASSOCIADA AO ÓBITO FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 30/05/2022

Isadora Gomes de Sousa Lima

Bacharel em enfermagem, Faculdade de
Florianópolis – FAESF, 2019.1

Pós-graduada em Estomatologia, FAVENI,
2022.1

Pós-graduanda em enfermagem do trabalho e
gestão em segurança, FACUMINAS

Pós-graduanda em Saúde mental, DNA

Pós-graduanda em Obstetrícia, UEMA

<http://lattes.cnpq.br/6186746880178668>

<http://orcid.org/0000-0001-7897-8701>

RESUMO: A sífilis é uma doença bacteriana infecciosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo transmitido principalmente por via sexual. A sífilis congênita acontece por transmissão via transplacentária do *Treponema pallidum* da gestante infectada. O óbito fetal é a morte do feto antes de ser expulso ou extraído completamente do corpo materno, o feto com mais de 500g independentemente da idade gestacional. Sabe-se que no Brasil o número de casos vem aumentando gradativamente, em 2018 segundo a ONU cerca de 14,4% de todos os casos de sífilis adquirida notificados em gestantes. O único tratamento efetivo em gestantes é a penicilina benzatina G, é importante que o tratamento tenha início 30 dias antes do parto, o esquema terapêutico é efetivado de acordo com o momento clínico em que a sífilis está, e deve ser respeitado o intervalo

recomendado das doses. O VDRL é oferecido pelo SUS e geralmente é realizado no primeiro e segundo trimestre da gravidez, momentos antes do parto e em casos de aborto para investigação da causa. A ocorrência da morte de fetos causada pela sífilis é uma notável falha no pré-natal, por isso é essencial oferecer preservativos masculino e feminino, aconselhamento para pessoas consideradas em risco, adotando medidas preventivas efetivas que sirvam de base para elaboração de planos para as gestantes e para parceiro (os) sexual (is) na assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro. É importante ressaltar a necessidade do acompanhamento médico e tratamento continuado evitando assim a transmissão da sífilis congênita e conseqüentemente o óbito fetal.

PALAVRAS – CHAVE: Sífilis materna. Sífilis congênita. Óbito fetal. Gestante. Pré-natal.

MATERNAL SYPHILIS ASSOCIATED WITH THE FETAL OBJECT: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

ABSTRACT: Syphilis is a systemic infectious bacterial disease caused by the bacterium *Treponema pallidum*, being transmitted mainly by sex. Congenital syphilis occurs through transplacental transmission of *Treponema pallidum* from the infected pregnant woman. Fetal death is the death of the fetus before it is expelled or extracted completely from the mother's body, the fetus is larger than 500g regardless of gestational age. It is known that in Brazil the number of cases has gradually increased, in 2018 according to the UN, about 14.4% of all cases of

acquired syphilis reported in pregnant women. The only effective treatment in pregnant women is penicillin benzathine G, it is important that the treatment begins 30 days before delivery, the therapeutic regimen is performed according to the clinical moment in which syphilis is, and the recommended interval of the syphilis must be respected. doses. VDRL is offered by the SUS and is usually performed in the first and second trimesters of pregnancy, moments before delivery and in abortion cases to investigate the cause. The occurrence of the death of fetuses caused by syphilis is a notable pre - natal failure, so it is essential to offer male and female condoms, counseling for people considered at risk, adopting effective preventive measures that serve as a basis for the preparation of plans for pregnant women and for sexual partner (s) in the prenatal care performed by the nurse. It is importante to emphasize the need for medical follow-up and continued treatment, thus avoiding the transmission of congenital syphilis and, consequently, fetal death.

KEYWORDS: Maternal syphilis. Congenital syphilis. Fetal death. Pregnant. Prenatal.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença bacteriana infecciosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, apresenta um período de incubação entre 10 e 90 dias, sendo transmitido principalmente por via sexual, seja vaginal, anal ou oral. Por via vertical, e também, por contato com as lesões e transfusão sanguínea na fase inicial da doença. A sífilis congênita acontece por transmissão via transplacentária do *Treponema pallidum* da gestante infectada. A sífilis quando não tem o tratamento adequado durante a gestação, consequentemente resulta numa larga dimensão de mortes fetais e neonatais precoces, além de ter uma probabilidade alta de transmissão vertical, sobretudo nas fases primária e secundária, elevando o risco de mortes perinatais. A transmissão congênita ocorre em qualquer momento da gestação ou estágio clínico em que a gestante se encontra, a probabilidade da transmissão varia, de acordo com o tempo em que o feto é exposto e do estágio clínico da doença materna. O óbito fetal é a morte do feto antes de ser expulso ou extraído completamente do corpo materno, o feto com mais de 500g independentemente da idade gestacional. Deve ser compreendido a ligação dos casos de óbitos fetais por complicações de sífilis para que seja aprimorada a assistência pré-natal.

EPIDEMIOLOGIA

Sabe-se que no Brasil os casos de sífilis vêm aumentando gradativamente, considerada como epidemia, são vários os motivos que acarretaram o crescimento, como: o não uso de preservativos seja ele masculino ou feminino nas relações sexuais; a infecção pode passar anos sem apresentar sintomas, sendo assim as pessoas que tenham essa infecção podem continuar transmitindo a doença; casos de reinfecção quando o paciente e/ou seu(us) parceiro(os) não são tratados adequadamente; em 2014/2015 houve uma falta nacional de penicilina deixando inúmeras pessoas sem tratamento adequado; e também

quando os exames sorológicos oferecidos no pré – natal e que devem ser realizados no 1º e 3º trimestre da gestação, não são realizados conforme orientado pelo Ministério da saúde. Em 2016 no Brasil foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, sendo 20.474 casos de sífilis congênita (destes ocorreram 185 óbitos). Em 2017 estima-se que a sífilis congênita causou mais de 300 mil mortes fetais e neonatais, e pondo em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças no mundo. A ascensão da taxa de casos de sífilis congênita e as taxas de diagnóstico de sífilis gestacional, por mil nascidos vivos, aumentaram por volta de três vezes nesse período (subindo de 2,4 para 6,8 e de 3,5 para 12,4 casos por mil nascidos vivos, simultaneamente). Em 2018 segundo a ONU a população mais afetada pela sífilis são mulheres negras na faixa etária de 20 a 29 anos. Somente esse grupo representa 14,4% de todos os casos de sífilis adquirida notificados em gestantes. Na comparação por sexo, as mulheres de 20 a 29 anos alcançam 26,2% do total de casos notificados, enquanto os homens nessa mesma faixa etária representam apenas 13,6%.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi investigar a luz da literatura para atualizar o conhecimento sobre a associação da sífilis materna/congênita como causa do óbito fetal e o perfil epidemiológico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica cuja busca de artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Ministério da Saúde e Revistas científicas utilizando – se descritores como “sífilis materna”, “óbito fetal”, “sífilis congênita”. Foram adotados, como critérios de inclusão, aqueles artigos que apresentam especificidade com o tema, utilizando-se como critério de seleção: idioma português e artigos (entre 2011 a 2019). Em seguida foi feita a leitura sistemática desses artigos verificando – se a adequação ao objetivo proposto.

RESULTADOS

São utilizadas para o diagnóstico da sífilis os seguintes exames: VDRL, RPR, FTA-ABS, TPHA. O VDRL é oferecido pelo SUS e geralmente é realizado no primeiro e segundo trimestre da gravidez, momentos antes do parto e em casos de aborto para investigação da causa. Quando a mulher adquire sífilis durante a gravidez, se transmitido congenitamente pode haver infecção assintomática ou sintomática nos recém-nascidos, e o risco de óbito fetal ou abortamento, por isso, é fundamental que a mãe e o(os) parceiro(os) realizem a triagem sorológica no período da assistência pré-natal, e da mãe na maternidade. Quando diagnosticada com sífilis, é interessante que a gestante tenha um pré-natal de qualidade

para que seja realizado o tratamento adequado afim de evitar a transmissão mãe- bebê, o único tratamento efetivo em gestantes é a penicilina G benzatina. O tratamento na gestante quando diagnosticada com sífilis primária, secundária ou latente precoce: 2,4 milhões de unidades IM em dose única. Quando diagnosticada com sífilis terciária, latente tardia ou de duração desconhecida: Penicilina benzatina G, 7,2 milhões de unidades no total, administradas como três doses semanais de 2,4 milhões de unidades IM. é importante que o tratamento tenha início 30 dias antes do parto, o esquema terapêutico é efetivado de acordo com o momento clínico em que a sífilis está, e deve ser respeitado o intervalo recomendado das doses.

CONCLUSÃO

É importante identificar a sífilis como uma das causas da morte fetal, a ocorrência da morte de fetos causada pelas sífilis é uma notável falha no pré – natal, por isso é essencial promover ações voltadas à saúde materno-infantil dando maior visibilidade ao problema, oferecer preservativos masculino e feminino e o aconselhamento para pessoas consideradas em risco, assim como para a gestante, esclarecer sobre o diagnóstico e a importância da comunicação do diagnóstico e da realização do teste sorológico e a adesão ao tratamento do(os) parceiro(os), realizar busca ativa; adotando medidas preventivas efetivas que sirvam de base para elaboração de planos para as gestantes e para parceiro(os) sexual(is) na assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro, pois é de grande contribuição para o controle da sífilis. É importante ressaltar a necessidade do acompanhamento médico e tratamento continuado evitando assim a transmissão da sífilis congênita e consequentemente o óbito fetal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que pode acontecer com bebê filho de mãe portadora de sífilis?**. (2014). Disponível em: <http://aps.bvs.br/aps/o-que-pode-acontecer-com-bebe-filho-de-mae-portadora-de-sifilis/> acesso em 30 de outubro de 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf acesso em 30 de outubro de 2018

BRASIL Ministério da saúde. **Sífilis**. 2016. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/sifilis> acesso em 03 de novembro de 2018

BRASIL Ministério da saúde. **Guia de bolso, para o manejo das sífilis em gestantes e sífilis congênita**. 2ª edição. (2016). Disponível em: https://www.google.com.br/url?Sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.saude.campinas.sp.gov.br/doencas/sifilis/guiaдебolso_dasifilis_2_edicao2016.pdf&ved=2ahukewj8ucpmlbeahxcg5akhc7qdamqfjaegqlbbab&usq=aovvaw3ymghcuoct8yawiynd9rel acesso em 01 de novembro de 2018

BRASIL_FEDEREÇÃO MÉDICA BRASILEIRA_FBM. **Brasil enfrenta aumento da incidência de sífilis em gestantes e bebês**. (2017). Disponível em: <http://portalfmb.org.br/2017/02/02/brasil-enfrenta-aumento-da-incidencia-de-sifilis-em-gestantes-e-bebes/> acesso em 03 de novembro de 2018

BRASIL Ministério da saúde. **Sífilis**. 2017. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/sifilis-2> acesso em 03 de novembro de 2018

BRASIL_Ministério da saúde. **Vigilância, prevenção e controle das ists, do HIV/Aids e das hepatites virais**. Disponível em : <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/sifilis> acesso em 01 de novembro de 2018

BRASIL_Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. **Boletim epidemiológico sífilis**. 2017. Disponível em:<https://www.google.com.br/url?Sa=t&source=web&rct=j&url=http://portal.arquivos.saude.gov/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-112017publicacao.pdf&ved=2ahukewic25ubprjeahxcljakhtzdykqfjabegqlcbab&usq=aovvaw2wpmriv7xbarlj4v8wscdd> acesso em 01 de novembro

BRASIL_Ministério da saúde. **Sífilis**, 2018. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/campanhas/sifilis/> acesso em 02 de junho de 2019

BRASIL_Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico do Estado do Paraná Sífilis 2018**. 2018. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Boletim_sifilis_0611.pdf acesso em 02 de junho de 2019

BRASIL_Ministério da Saúde. Secretária de Saúde do Estado de Minas Gerais. **Sífilis**. 2019. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/sifilis> acesso em 02 de junho de 2019

DAMASCENO ABA, et al. **Sífilis na gravidez**. REV HUPE jul/set 2014 vol. 13, N. 3 - Obstetrícia – Parte 1. Disponível em: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=500 acesso em 01 de novembro de 2018

DOMINGUES RMSM, LEAL MC. **Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil**. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n6/1678-4464-csp-32-06-e00082415.pdf> acesso em 01 de novembro de 2018

LAFETÁ KRG, JUNIOR HM, SILVEIRA MF, PARANAIBA LMR. **Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle**. Rev. Bras. Epidemiol. 19 (01) Jan-Mar 2016. Disponível em: https://scielosp.org/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1415790X2016000100063 acesso em 31 de outubro de 2018

LIMA KJ, et al. **Análise da situação em saúde: a mortalidade fetal na 10ª região de saúde do Ceará**. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 30(1):30-37, jan./mar.,2017. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/download/pdf/> acesso em 03 de novembro de 2018

LAURENTI R. Óbito fetal (perda fetal ou morte fetal) saúde sp. 2013 Disponível em:http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/ acesso-rapido/civs/oficina-aprimoramento/obito_fetal_perda_fetal_ou_morte_fetal.pdf acesso em 04 de novembro de 2018

MAGALHÃES DMS, KAWAGUCHI IAL, DIAS A, CALDERON IMP. **A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil.** Com. Ciências Saúde - 22 Sup 1:S43-S54, 2011. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/sifilis_gestacao.pdf acesso em 02 de novembro de 2018

MENEZZI AMED, et al. **Vigilância do óbito fetal: estudo das principais causas.** O Mundo da Saúde, São Paulo -2016;40(2):208-212. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/vigilancia_obito_fetal.pdf acesso em 02 de novembro de 2018

ONUBR_ Organizações Unidas do Brasil. **Aumentam casos de sífilis no Brasil, diz Ministério da Saúde,** 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/aumentam-casos-de-sifilis-no-brasil-diz-ministerio-da-saude/> acesso em 04 de novembro de 2018

PINHEIRO P. MD Saúde. **Sífilis Congênita – Causas, Sintomas e Tratamento.** 2019. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/sifilis-congenita> acesso em 04 de junho de 2019.

SADECK LSR. **Sociedade de Pediatria de São Paulo. SÍFILIS CONGÊNITA: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E SEGUIMENTO.** 2016. Disponível em: <http://www.spsp.org.br/2016/09/22/sifilis-congenita-prevencao-tratamento-e-seguimento/> acesso em 04 de junho de 2019.

SARACENI V, PEREIRA, GFM, SILVEIRA MF, ARAÚJO MAL, MIRANDA AE. **Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil.** Rev Panam Salud Publica 41 08 Jun 2017. Disponível em: <https://scielosp.org/article/rpsp/2017.v41/e44/pt/> acesso em 04 de junho de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A musicoterapia 181, 182, 185, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 209, 211

Anemia ferropénica 171, 172, 173, 174, 177, 178

Atenção básica de saúde 76, 77

Atuação da enfermagem 139

Avaliação em fisioterapia 24, 26, 27, 31

B

Brincar 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 134, 135, 136, 137, 138, 139

C

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 36, 169, 247, 248, 252

Cuidados das feridas 148, 150, 156, 159

Cultura 35, 41, 42, 146, 182, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 249, 257

D

Dislexia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 57, 61

Doença de Alzheimer 183, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202

E

Ensino-aprendizagem 8, 32, 43, 49

Envelhecimento 193, 196, 197, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256

Equipamentos de proteção individual 6, 16, 17

F

Famílias ciganas 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240

G

Gestão em saúde 1, 3, 72, 254

Goleiros de futsal 220

H

Humanização em pediatria 134, 136, 137, 138, 139

I

latrogenia 203

Infecção congênita 114, 116, 118, 119, 120

M

Método canguru 108, 109, 110, 111, 112, 113

N

Neonato prematuro 108

P

Pacientes críticos 140, 141, 142, 145

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 42, 142, 211, 247, 252

Período gestacional 83, 85, 95, 96, 98, 100, 111

Pré-natal 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 124, 125, 126

Promoção da saúde 106, 161, 250, 252, 254, 257, 260, 262

Q

Qualidade de vida 112, 114, 116, 140, 143, 145, 147, 155, 161, 162, 163, 168, 180, 183, 189, 192, 197, 200, 211, 243, 247, 249, 252, 253, 254, 257, 259

R

Reabilitação física e intelectual 63, 65, 75

Reabilitação neuropsicológica 192, 193, 194, 195, 199, 200

S

Sífilis materna 96, 123, 125, 127

T

Tendinopatias 227



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br